**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ**

Pelo presente e na forma regimental, requeiro que seja concedida a “Medalha Dorival Gomes Barroca”, conforme Decreto-Legislativo nº 409, de 20 de março de 2015, ao Sr Evaldo Perissinotto.

Evaldo Perissinotto, 48 anos, o Vado do Bar do Pico, nasceu em Campinas aos 10 de maio de 1973. Filho de Irineu e Neraide Perissinotto é o mais jovem dos quatro filhos do casal. Cresceu em Nova Veneza onde residiu e fez fundamental, primário e ginasial para em seguida estudar mecânica industrial na ETEA – Instituto Paula Souza, o conhecido colégio técnico Polivalente em Americana.

Entre a música, o esporte e os estudos na área em que já começava a construir sua carreira, optou pela engenharia mecânica ingressando na Universidade Metodista de Piracicaba. Em 1997, quando cursava o 5º ano, foi admitido na engenharia de processos da Magneti Marelli de Hortolândia.

Efetivado após seis meses como engenheiro júnior, foi trabalhar na matriz de Bologna, na Itália, onde ficou por dois anos. Após seis anos no grupo, foi contratado por uma grande multinacional francesa do setor auto e a partir daí sua carreira alçou voo.

Passou por outras duas grandes multinacionais até ser chamado de volta para a Magneti Marelli, onde se tornou diretor industrial, especificamente na planta de faróis e lanternas em Contagem, Minas Gerais.

Foi diretor do Clube Recreativo de Sumaré por duas ocasiões, sempre na área social e cultural, já recentemente foi convidado para participar do CONTUR (Conselho de Turismo de Sumaré), onde tem procurado dar suas melhores contribuições representando bares e restaurantes da cidade.

Nesse interim e no âmbito familiar, casou-se e teve uma filha, Clara, hoje com 10 anos. A vida corporativa, exigindo além daquilo que podia oferecer, pois entre uma ponte aérea e outra, além de constantes viagens para fora do pais, via sua filha apenas duas vezes por mês durante trinta horas. Ponderou que seria melhor mudar o rumo das coisas, baixou as velas da carreira na indústria e começou a pensar em um negócio próprio, ligado à música e em Sumaré, próximo da filha e da família.

Nasceu então o Bar do Pico, localizado na Marcelo Pedroni e, cujo nome, homenageia o saudoso maestro Dorival Gomes Barroca. Ali, a família sumareense se encontra, se reúne e confraterniza num ambiente aconchegante, com boa comida, bebida sempre gelada e inigualável programação musical, claro, “havíamos de honrar o nome do maestro zelando pela qualidade musical”, diz.

Hoje, após cruzar a pandemia e sem demitir ou recorrer aos suportes governamentais, segue com o bar, assim como tantos, lutando diuturnamente para manter o negócio e continuar ostentando a bandeira do entretenimento e da cultura local. Tem outros projetos em curso ligados ao entretenimento e ao suporte às empresas do setor. “Acredito no potencial da nossa cidade e num rompante de desenvolvimento econômico que nos colocará onde realmente merecemos estar”.

Vado acredita que os anos à frente de projetos e da gestão industrial de grandes empresas ligado a experiência internacional contribuiu muito com sua formação e experiência e que, de alguma forma, isso se reverte em benefícios hoje para a manutenção de sua pequena empresa e quem sabe, proximamente, novos negócios em Sumaré. “Essa é a nossa casa, aqui está a nossa família, nossos filhos, havemos de lutar por esse lugar de espada em punho”, completa o querido Vado.

Diante de todo o exposto, é de todo mérito e justo o reconhecimento por esta Casa de Leis para a “Medalha Dorival Gomes Barroca”.

Sala das Sessões, 04 de novembro de 2021.

**WILLIAN SOUZA
vereador-presidente**